

ARTES PLÁSTICAS

Linguagens em cruzamento

Projeto *Linha Imaginária* leva à Galeria Acbeu, nessa sexta, a mostra 'Interface'César Romero
e Justino Marinho

O projeto *Linha Imaginária* tem quase dez anos de atividade e surgiu da necessidade de diálogo da produção cultural nacional. É um agrupamento de 600 artistas, que busca uma articulação coletiva por parte dos profissionais da área.

Nos dias atuais, surgiu mais do que nunca a necessidade de artistas se agruparem, somar esforços e assumirem uma postura cooperativa. Assim, nomes nacionais e internacionais se organizam para ocupar espaços, com proposições coletivas e individuais, estabelecendo com existência boas trocas profissionais com instituições, crítica de arte e público.

Esta é a quinta proposição do projeto *Linha Imaginária* para o público de Salvador, que já nos trouxe, além de muitos artistas brasileiros, gente da Inglaterra e de Portugal.

Interface, que será inaugurada sexta-feira, na Galeria Acbeu (Corredor da Vitória), apresenta obras dos artistas plásticos Fernando Cardoso, Marta Neves, Mônica Rubinho e Sidney Philocean.

O *Linha Imaginária* traz sempre um contato híbrido de linguagens, apresentando-se coletivamente, buscando o diálogo e o confronto de ideias entre os artistas. Muitas vezes, estes artistas se conhecem no momento da montagem da exposição, pouco antes da abertura inaugural. *Interface* tenta fazer para o espaço expositivo um convite à reflexão, um diálogo entre as obras, artistas e público presente, discutindo que esta linguagem é tão essencial quanto as demais, no caráter evolutivo de uma nação. O espaço expositivo, assim, fica mais relacional e desafiador, sem a rigidez museológica do convívio com a arte em seu contexto clássico. Hoje, a arte contemporânea é mais reflexiva e direta em seu discurso de cordialidade e posturas.

Os artistas estarão presentes na sexta-feira, das 14h às 20h, para conversar com o público presente. A exposição ficará aberta até 6 de julho.

*Desenho em papel de
Fernando Cardoso:
requinte, sutileza e
identificação com os
quadrinhos*

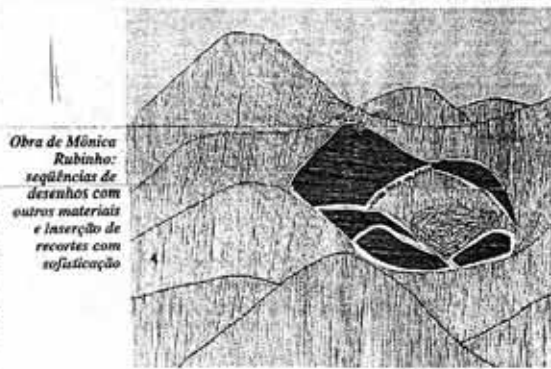
OS ARTISTAS

■ **Sidney Philocean** - Nasceu em Belém, em 1968, reside e trabalha em São Paulo. Apresenta desenhos realizados na parede da galeria, que se prolongam no espaço através de objetos que incorporam desenhos. São linhas leves: mãos que sustentam "barcos de papel" feitos com chumbo ou "avião" com o mesmo material. Há um diálogo eloquente entre a leveza do traço e o peso do chumbo. Sidney faz também desenhos práticos e os disponibiliza para o público, criando assim um vínculo de circulação no sentido lúdico.

■ **Fernando Cardoso** - Nasceu em Belo Horizonte, em 1970, onde vive e trabalha. É bacharel em desenho pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, tendo concluído o curso em 1973. Fernando apresenta desenhos em papel realizados com nanquim, grafite, aguada, o que também são feitos misturados a perspectiva de seu universo pessoal. Figuras sobram imagens ou captam



Sequência de molduras trabalhada por Marta Neves: inscrições de frases relativas a um contexto atual e irônico



Obra de Mônica Rubinho: seqüências de desenhos com outros materiais e inserção de recortes com sofisticação



Barco de papel feito com chumbo: um dos trabalhos de Sidney Philocean

VITRINE

■ **A UNIVERSIDADE** Federal do Santa Catarina realiza, em setembro, na cidade de Florianópolis, o Seminário Internacional Michel Foucault - Perspectivas. Como evento cultural paralelo, o Museu de Arte de Santa Catarina (MASC) promove uma mostra coletiva intitulada *As palavras e as coisas*, na qual os artistas serão convidados a trabalhar a partir da influência do pensamento de Foucault. Mais informações: www.udesc.br/foucault.

■ **PRÓXIMA** segunda-feira, na Galeria Tansila do Amaral (Barras da Tiquia, Rio), tem individual de Giovana Zornemann intitulada *Avôlxoro*. São esculturas cuja temática é o dualismo vida/morte e luz/trevas. A artista discute a condição humana, tendo com ponto de partida a sua história pessoal. As esculturas convivem com vários materiais e ambientes.

■ **NO CENTRO** Cultural do Banco do Brasil (São Paulo), tem as Instalações *Choro negro*, de Nuno Ramos, onde volumes de breu são acoplados a três esculturas de chapa de mármore branco que, aquecidas por resistências, produzem o dessecamento e o derretimento parcial e progressivo destes volumes.

■ **ATÉ 3 DE JULHO**, a Fundação Gregório de Matos e o Consulado Geral da República da Polónia apresentam, na Galeria de Cidade (Teatro Gregório de Matos, Praça Centro Alves) a Exposição de cartazes de cinema e de teatro poloneses. São verdadeiras obras-primas do gênero, onde grandes artistas e gráficos mostram sua inventiva e talento. Vale conferir.

■ **ATÉ 25 DE JUNHO**, na Galeria da Aliança Francesa (Ladeira da Barra), acontece a exposição *Melgônia sensorial*, coletiva com Elke

Obra de Dauri Diogo em óleo sobre tela: mostra em Barcelona



Criação de Filias Santos: prêmio de aquisição na VI Bienal do Rio de Janeiro, apresenta uma série de desenhos denominada Grafismo, na qual utiliza tinta acrílica e caneta prateada sobre isopor. Nem, natural de Valença (BA), trabalha com grandes esculturas em madeira, metal e vidro, que nomeia Articulações. Martinez, argentino de nascimento, já foi premiado em sessões regionais como as de Alagoinhas, Juazeiro e Itapicica. Sua técnica é muito pessoal, com fogo, terra e pigmentos puros.

Santos, Nem e Horácio Martinez. Elisa Santos - prêmio de aquisição na VI Bienal do Rio de Janeiro, apresenta uma série de desenhos denominada *Grafismo*, na qual utiliza tinta acrílica e caneta prateada sobre isopor. Nem, natural de Valença (BA), trabalha com grandes esculturas em madeira, metal e vidro, que nomeia *Articulações*. Martinez, argentino de nascimento, já foi premiado em sessões regionais como as de Alagoinhas, Juazeiro e Itapicica. Sua técnica é muito pessoal, com fogo, terra e pigmentos puros.

■ **NA GALLERY** Nyloteg, em Estocolmo (Suécia), tem individual de esculturas Heloisa Pires Ferreira. São 40 gravuras em metal, de diversos tamanhos, que o artista realiza desde a década de 70. Este panorama revela a unidade que existe entre as diversas fases de sua obra. Em 1978, ela recebeu a bolsa de estudos e viagem da Fundação Colouste Gulbenkian, com a qual aproximou seus conhecimentos em Portugal. Depois estudou na Espanha, Itália e norte da África. Com sólido conhecimento de técnica, Heloisa é uma das nossas grandes gravadoras, ao lado de Anna Lytaya e Edith Behring.

■ **A CONVITE** do Latin American Art Museum, o artista plástico Dauri Diogo estará expondo na Crisólar Galleries de Barcelona, na Espanha, entre 17 de junho e 1º julho, nas homenagens ao primeiro centenário do nascimento do Salvador Dalí. Dauri Diogo tem participado nos últimos meses de exposições internacionais, como na casa natal de Goya, em Zamora (Espanha), em Den Haag (Holanda) e na De Holland International Art Fair. Em agosto, participará da mostra *Artistas das Américas*, em Copenhagen (Dinamarca), na Crisólar Galleries.

■ **LANÇADO EM** São Paulo o livro *Ignias paulistas: barroco e rococó* (Unesp/Imprensa Oficial), do crítico de arte Percival Tiqqil. O livro mostra um perfil completo dessas ignias paulistas, as do Vale do Paraíba e do Interior paulista. Seu projeto vai além do neoclassicismo do século XX e mostra a contribuição dos padres jesuítas para a cultura e arquitetura paulistas.